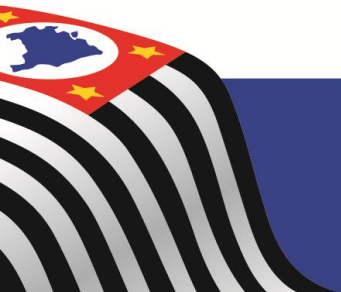


Avaliação geral dos dados

SIVISA Web

Cadastros e procedimentos – meio ambiente



SIVISA Web

Cadastros



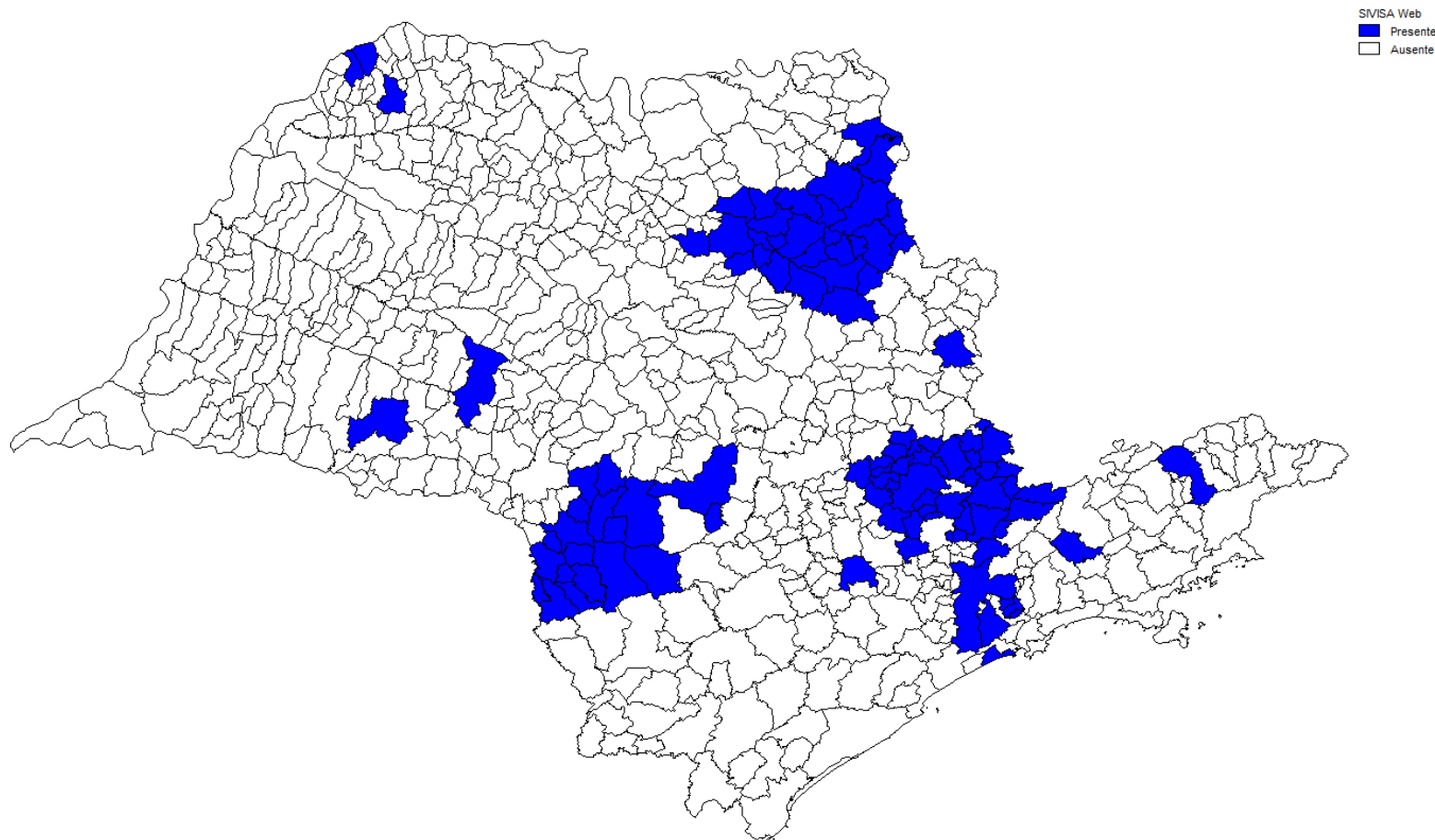
Abrangência SIVISA Web

Total de municípios cadastrados no SIVISA Web: **101**

Total de Regionais com municípios cadastrados no SIVISA WEB: **15**

Percentual em relação aos 645 municípios do ESP: **15,50%**

Percentual em relação às 28 Regionais do ESP: **53,57%**



Relação de Cadastros dos Subgrupos A e B (Prestação de serviços coletivos e sociais) do Grupo III (Demais atividades relacionadas à saúde) no SIVISA Web

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
3600-6/01	CAPTACÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano Solução Alternativa de Abastecimento de Água para Consumo Humano Unidades que operam conjuntamente a captação, tratamento e distribuição de água e, a coleta e tratamento de esgotos. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento de águas residuais para prevenção da poluição (3701-1/00) Distribuição de água através de caminhões (3600-6/02) 	2	BÁSICA
3600-6/02	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POR CAMINHÕES	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> O abastecimento de água para consumo humano por meio de caminhões-pipa ou outro veículo de transporte similar, sendo: <ul style="list-style-type: none"> Captação, tratamento de água para consumo humano, com distribuição exclusivamente por caminhão-pipa ou outro veículo similar de transporte. Distribuição de água para consumo humano por carro-pipa ou outro veículo similar de transporte. <p>Não Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> O tratamento e a distribuição de água por dutos urbanos (3600-6/01) 	2	BÁSICA
3701-1/00	GESTÃO DE REDES DE ESGOTO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serviços de coleta e tratamento de esgotos urbanos Unidade de tratamento de efluente líquido, proveniente de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), para fins de reuso da água. Unidade de tratamento de efluente sólido (biosólidos), proveniente de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), para fim agrícola ou para outras finalidades. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> As unidades que operam simultaneamente nas áreas de captação e distribuição de água e sistemas de esgoto (3600-6/01). <p>Não compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> O tratamento de águas residuais de indústrias para prevenção da poluição. 	2	BÁSICA
3702-9/00	ATIVIDADES RELACIONADAS A ESGOTO – EXCETO A GESTÃO DE REDES	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serviços relacionados à limpeza de tanques sépticos e poços absorventes de sistemas individuais e coletivos privados de esgotamento sanitário. Serviços de limpeza em sanitários químicos de aeronaves, ônibus rodoviário, entre outros. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Captação, tratamento e distribuição de água (3600-6/00). Locação de sanitários químicos para uso em eventos, construção civil, etc. (7729-2/99). Desinfecção, desratização e descupinização de edifícios (8122-2/00). 	2	BÁSICA

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
3811-4/00	COLETA DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Coleta e transporte de resíduo sólido urbano, incluindo resíduo domiciliar e outros de competência dos serviços municipais de limpeza urbana, mesmo que executados por terceiros, tais como: coleta de resíduos de podas, de limpeza de logradouros e de feiras-livres. Limpeza urbana em geral. Inclui limpeza de logradouros, varrição, transbordo, entre outros de competência municipal, inclusive empresas terceirizadas. Coleta e transporte de resíduos sólidos, que não sejam da competência dos serviços municipais de limpeza urbana, tais como, coleta de resíduos de estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e industriais não perigosos. Pontos de entrega de resíduos não perigosos tais como: pneus (ecopontos), recicláveis, entre outros. Coleta e transporte de resíduos de serviços de saúde não perigosos. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Coleta de resíduos perigosos (3812-2/00). A operação de unidades de tratamento e disposição final de resíduos não perigosos (3821-1/00). A operação de unidades de tratamento e disposição final de resíduos perigosos (3822-0/00) Recuperação de materiais (3831-9/01, 3831-9/99, 3832-7/00, 3839-4/01 e 3839-4/99). <p>Não compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> A coleta e transporte de entulhos e refugos de obras e demolições. 	2	BÁSICA
3812-2/00	COLETA DE RESÍDUOS PERIGOSOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Coleta, transporte e transbordo de resíduos de serviços de saúde perigosos de qualquer tipo em qualquer estado físico. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> A recuperação de materiais (3831-9/01, 3831-9/99, 3832-7/00, 3839-4/01 e 3839-4/99). <p>Não compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> A coleta de: <ul style="list-style-type: none"> Resíduos perigosos em qualquer estado físico, exceto os resíduos de serviços de saúde. Óleo usado de estaleiros e de postos de combustíveis Resíduos nucleares Baterias usadas Operação de estações de transferência para resíduos perigosos, exceto resíduos de serviços de saúde. 	2	MÉDIA
3821-1/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão e operação de aterro sanitário, aterro controlado e qualquer outra modalidade de disposição final de resíduos não perigosos, independente de sua condição de regularidade perante órgãos ambientais ou qualquer outro. Inclui unidades de disposição final de resíduos sólidos não perigosos de todos os tipos e classes, tais como: domiciliares e urbanos em geral, resíduos industriais, resíduos de serviços de saúde, resíduos inertes e especiais. Gestão e operação de unidade de tratamento de resíduos sólidos não perigosos, de qualquer tipo - domiciliares, urbanos, industriais, de serviços de saúde - tais como: a eliminação de resíduos não perigosos pela combustão ou incineração, com ou sem o objetivo de geração de eletricidade ou vapor, cinzas ou outros subprodutos para posterior aproveitamento, etc. <p>Não Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> A recuperação de materiais (3831-9/01, 3831-9/99, 3832-7/00, 3839-4/01 e 3839-4/99). Operação de usinas de compostagem (3839-4/01) Tratamento e disposição de resíduos de serviços de saúde perigosos (3822-0/00). 	2	MÉDIA



Relação de Cadastros dos Subgrupos A e B (Prestação de serviços coletivos e sociais) do Grupo III (Demais atividades relacionadas à saúde) no SIVISA Web

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
3822-0/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde perigosos, em qualquer estado físico. <p>Não Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e disposição de resíduos não perigosos (3821-1/00). Recuperação de materiais (3831-9/01, 3831-9/99, 3832-7/00, 3839-4/01 e 3839-4/99). <p>Não Compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualquer tipo de tratamento e disposição final de resíduos perigosos, em qualquer estado físico, exceto os resíduos de serviços de saúde. 	2	MÉDIA
3831-9/01	RECUPERAÇÃO DE SUCATAS DE ALUMÍNIO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> A seleção, limpeza, compactação, trituração, recuperação de sucatas de alumínio em geral. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00) e perigosos (3822-0/00) Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio (3831-9/99). Comércio atacadista de resíduos e sucatas (4687-7/01, 4687-7/02, 4687-7/03). 	2	BÁSICA
3831-9/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS – EXCETO ALUMÍNIO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção, limpeza, compactação, trituração, desmanche de bens usados (automóveis, geladeiras etc.) Compactação de sucatas de metais ferrosos e não ferrosos. Recuperação de metais de resíduos fotográficos e chapas de raio X <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente e conforme aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00). Recuperação de sucatas de alumínio (3831-9/01). Recuperação de outros materiais, exceto metais e plásticos (3839-4/00). 	2	BÁSICA
3832-7/00	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção, limpeza, trituração, recuperação, compactação e reciclagem de plásticos. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00). Recuperação de materiais metálicos (3831-9/01 e 3831-9/99). Comércio atacadista de resíduos e sucatas (4687-7/01, 4687-7/02, 4687-7/03). 	2	BÁSICA
3839-4/01	USINA DE COMPOSTAGEM	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Operação de usinas de compostagem resíduos urbanos. 	2	BÁSICA

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
3839-4/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção, limpeza, trituração, recuperação, compactação e reciclagem de materiais não metálicos diversos (papeléis, artigos têxteis, vidros e borrachas). A trituração, limpeza e triagem de outros desperdícios não especificados anteriormente. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00) e perigosos (3822-0/00). Operação de usinas de compostagem (3839-4/01). Comércio atacadista de resíduos e sucatas (4687-7/01, 4687-7/02, 4687-7/03). 	2	BÁSICA
4687-7/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS DE PAPEL E PAPELÃO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> O comércio atacadista de resíduos de papel e papelão. 	2	BÁSICA
4687-7/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS NÃO METÁLICOS - EXCETO DE PAPEL E PAPELÃO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> O comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos – exceto de papel e papelão, tais como: <ul style="list-style-type: none"> Plástico e Vidros Usados <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> A reciclagem de resíduos não metálicos (3832-7/00 e 3839-4/00) O comércio atacadista de papel e papelão recicláveis (4687-7/01) <p>Não compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> Resíduos de fiação e tecelagem têxteis Sacos usados Melaço de Cana Pó e Cavaco de Madeira 	2	BÁSICA
4687-7/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS METÁLICOS.	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas. <p>Não compreende:</p> <p>A recuperação de resíduos metálicos (3831-9/01 e 3831-9/99).</p>	2	BÁSICA
5590-6/02	CAMPING	<p>Compreende:</p> <p>As atividades de camping (acampamentos).</p>	2	BÁSICA
5590-6/99	OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTO NÃO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE.	<p>Compreende:</p> <p>Habitação e alojamento coletivo destinados ao repouso de trabalhadores entre as jornadas de trabalho no setor canavieiro, disponibilizados pelos empregadores ou equiparados de empresas/produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool.</p>	2	MÉDIA
7739-0/03	ALUGUEL DE PALCOS, COBERTURAS E OUTRAS ESTRUTURAS DE USO TEMPORÁRIO, EXCETO ANDAIMES.	<p>Compreende:</p> <p>Locação de sanitários químicos para uso em eventos, construção civil, etc.</p> <p>Não Compete:</p> <p>Locação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> palcos, coberturas e estandes para qualquer uso tabuleiros de feiras outras estruturas de uso temporário 	2	BÁSICA



Relação de Cadastros dos Subgrupos A e B (Prestação de serviços coletivos e sociais) do Grupo III (Demais atividades relacionadas à saúde) no SIVISA Web

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
3822-0/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde perigosos, em qualquer estado físico. <p>Não Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e disposição de resíduos não perigosos (3821-1/00). Recuperação de materiais (3831-9/01, 3831-9/99, 3832-7/00, 3839-4/01 e 3839-4/99). <p>Não Compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> Qualquer tipo de tratamento e disposição final de resíduos perigosos, em qualquer estado físico, exceto os resíduos de serviços de saúde. 	2	MÉDIA
3831-9/01	RECUPERAÇÃO DE SUCATAS DE ALUMÍNIO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> A seleção, limpeza, compactação, trituração, recuperação de sucatas de alumínio em geral. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00) e perigosos (3822-0/00). Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio (3831-9/99). Comércio atacadista de resíduos e sucatas (4687-7/01, 4687-7/02, 4687-7/03). 	2	BÁSICA
3831-9/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS – EXCETO ALUMÍNIO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção, limpeza, compactação, trituração, desmanche de bens usados (automóveis, geladeiras etc.). Compactação de sucatas de metais ferrosos e não ferrosos. Recuperação de metais de resíduos fotográficos e chapas de raios X. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente e conforme aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00). Recuperação de sucatas de alumínio (3831-9/01). Recuperação de outros materiais, exceto metais e plásticos (3839-4/00). 	2	BÁSICA
3832-7/00	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleção, limpeza, trituração, recuperação, compactação e reciclagem de plásticos. <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> A fabricação de produtos novos a partir de sucatas deve ser classificada como indústria produtora. Está sujeita ao Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária – CEVS ou a licença de funcionamento, somente aquelas previstas neste Anexo I. <p>Não compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento e a disposição de resíduos não-perigosos (3821-1/00). Recuperação de materiais metálicos (3831-9/01 e 3831-9/99). Comércio atacadista de resíduos e sucatas (4687-7/01, 4687-7/02, 4687-7/03). 	2	BÁSICA
3839-4/01	USINA DE COMPOSTAGEM	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Operação de usinas de compostagem resíduos urbanos. 	2	BÁSICA

24 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
9319-1/99	OUTRAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Local explorado para a atividade de pesca de lazer: pesqueiros, pesque e pague e similares. <p>Não Compete:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades de: <ul style="list-style-type: none"> Profissionais que atuam por conta própria em atividades esportivas como atletas, árbitros, treinadores, juizes, etc. Apoio à pesca e caça – esportivas. 	2	BÁSICA
9321-2/00	PARQUES DE DIVERSÕES E PARQUES TEMÁTICOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Parques aquáticos e parques temáticos. 	2	BÁSICA
9603-3/01	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cemitérios – horizontais e verticais. 	2	BÁSICA
9603-3/02	SERVIÇOS DE CREMAÇÃO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os serviços de cremação de cadáveres humanos ou de animais. 	2	BÁSICA
9603-3/05	SERVIÇOS DE SOMATO CONSERVAÇÃO	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serviços de somato-conservação de cadáveres. Serviços de tanatopraxia. 	2	MÉDIA
9603-3/99	ATIVIDADES FUNERARIAS E SERVIÇOS RELACIONADOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serviços de exumação de cadáveres; Locais para velórios. 	2	MÉDIA

26 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS				
CNAE FISCAL		VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COMPREENSÃO	SITUAÇÃO CEVS	COMPLEXIDADE AÇÃO
7500-1/00	ATIVIDADES VETERINÁRIAS	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consultórios, clínicas, ambulatórios, hospitais (incluindo maternidades) e outros estabelecimentos veterinários, com: <ul style="list-style-type: none"> Manipulação, dispensação e uso de substâncias ou medicamentos sujeitos ao controle especial. Atividades de diagnóstico por imagem e ou terapia com uso de radiação ionizante. <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> A prestação de serviço de remoção de animais é considerada extensão do serviço veterinário. 	1	BÁSICA



Quantitativo de Cadastros dos Subgrupos A e B (Prestação de serviços coletivos e sociais) do Grupo III (Demais atividades relacionadas à saúde) no SIVISA Web

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Totais	%
3600-6/01	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.	2.466	30,71%
3600-6/02	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POR CAMINHÕES	70	0,87%
3701-1/00	GESTÃO DE REDES DE ESGOTO	22	0,27%
3702-9/00	ATIVIDADES RELACIONADAS A ESGOTO – EXCETO A GESTÃO DE REDES	36	0,45%
3811-4/00	COLETA DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	94	1,17%
3812-2/00	COLETA DE RESÍDUOS PERIGOSOS	34	0,42%
3821-1/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	21	0,26%
3822-0/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	13	0,16%
3831-9/01	RECUPERAÇÃO DE SUCATAS DE ALUMÍNIO	20	0,25%
3831-9/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS – EXCETO ALUMÍNIO	18	0,22%
3832-7/00	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS	44	0,55%
3839-4/01	USINA DE COMPOSTAGEM	1	0,01%
3839-4/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	70	0,87%
4687-7/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS DE PAPEL E PAPELÃO	97	1,21%
4687-7/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS NÃO METÁLICOS - EXCETO DE PAPEL E PAPELÃO	76	0,95%
4687-7/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS METÁLICOS.	253	3,15%
5590-6/02	CAMPING	6	0,07%
5590-6/99	OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTO NÃO ESPECIFICADO ANTERIORMENTE.	118	1,47%



Quantitativo de Cadastros dos Subgrupos A e B (Prestação de serviços coletivos e sociais) do Grupo III (Demais atividades relacionadas à saúde) no SIVISA Web

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Totais	%
7739-0/03	ALUGUEL DE PALCOS, COBERTURAS E OUTRAS ESTRUTURAS DE USO TEMPORÁRIO, EXCETO ANDAIMES.	1	0,01%
8511-2/00	EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHES	1.811	22,55%
8591-1/00	ENSINO DE ESPORTES	64	0,80%
8730-1/01	ORFANATOS	56	0,70%
8730-1/02	ALBERGUES ASSISTENCIAIS	150	1,87%
8730-1/99	ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	72	0,90%
9311-5/00	GESTÃO DE INSTALAÇÕES DE ESPORTE	11	0,14%
9312-3/00	CLUBES SOCIAIS, DESPORTIVOS E SIMILARES	329	4,10%
9319-1/99	OUTRAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	59	0,73%
9321-2/00	PARQUES DE DIVERSÕES E PARQUES TEMÁTICOS	17	0,21%
9603-3/01	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS	38	0,47%
9603-3/02	SERVIÇOS DE CREMAÇÃO	3	0,04%
9603-3/03	SERVIÇOS DE SEPULTAMENTO	4	0,05%
9603-3/04	SERVIÇOS DE FUNERÁRIAS	48	0,60%
9603-3/05	SERVIÇOS DE SOMATO CONSERVAÇÃO	15	0,19%
9603-3/99	ATIVIDADES FUNERÁRIAS E SERVIÇOS RELACIONADOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	83	1,03%
4729-6/01	TABACARIA	3	0,04%
7500-1/00	ATIVIDADES VETERINÁRIAS	1.808	22,51%

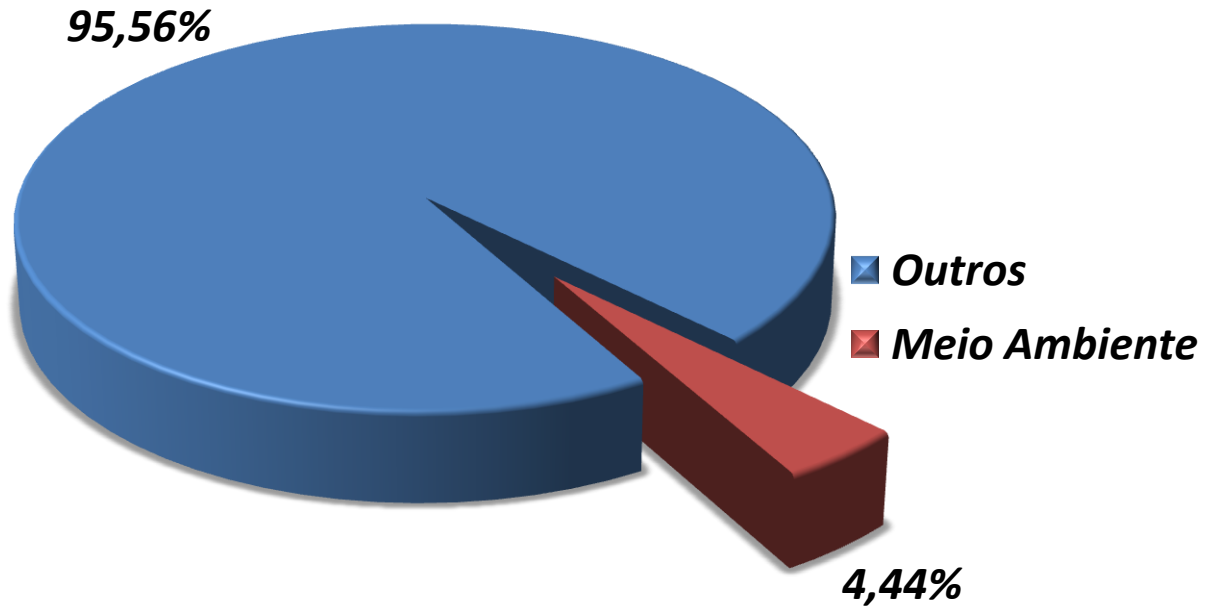


Cadastros SIVISA Web

Total de cadastros no SIVISA Web: **180.842**

Total de cadastros relativos à Ações sobre o Meio Ambiente no SIVISA Web: **8.031**

Total de cadastros relativos a Outras Ações no SIVISA Web: **172.811**

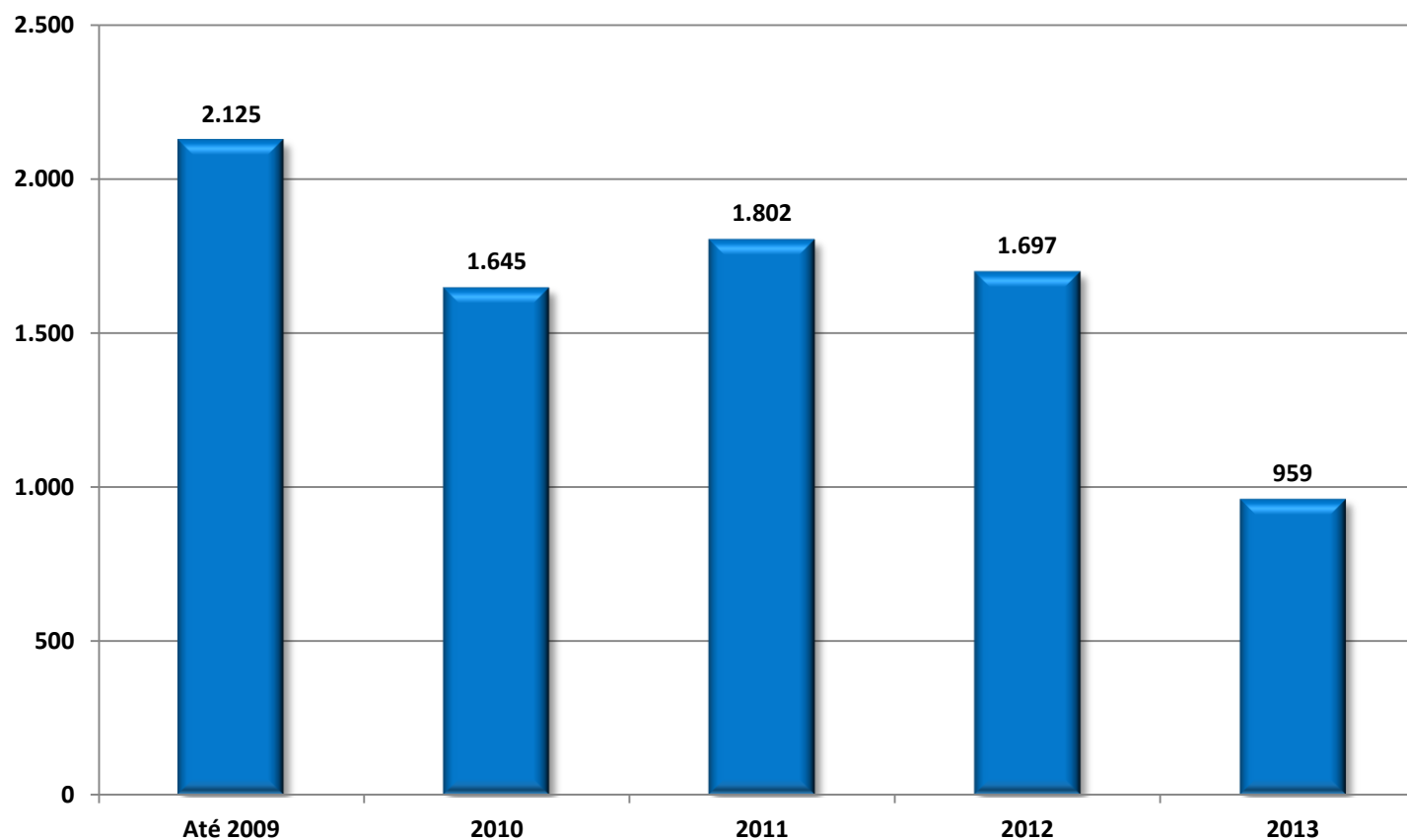


Distribuição de Cadastros por GVS - Prestação de serviços coletivos e sociais

Regionais cadastradas no Sivisa WEB:		Total de	Total de Municípios		
		Proc.	Regional	Sivisa WEB	%
1	São Paulo	2	1	1	100,00%
7	Santo André	846	7	4	57,14%
9	Franco da Rocha	28	5	1	20,00%
13	Assis	50	25	1	4,00%
16	Botucatu	463	30	19	63,33%
17	Campinas	3955	42	38	90,48%
18	Franca	302	22	2	9,09%
19	Marília	251	37	1	2,70%
24	Ribeirão Preto	1441	26	26	100,00%
25	Santos	92	9	1	11,11%
26	São João da Boa Vista	88	20	1	5,00%
27	São José dos Campos	170	8	1	12,50%
30	Jales	110	35	3	8,57%
31	Sorocaba	158	33	1	3,03%
33	Taubaté	75	27	1	3,70%
Totais:		8031	327	101	30,89%



Prestação de serviços coletivos e sociais (24) – Número de Cadastros por Ano



SIVISA Web

Procedimentos



Finalidade do Procedimento (Tabela 5) – Registros por códigos

Tipo	Código	Registro	%
PROÁGUA	41	30.667	58,96%
Acidentes com Produtos Perigosos	71	200	0,38%
Área Contaminada por Substâncias Químicas	72	588	1,13%
Criação de Animais	73	983	1,89%
Radiação Eletromagnética	74	171	0,33%
Resíduos Sólidos	75	5.180	9,96%
Esgoto	76	125	0,24%
Eventos Naturais	77	90	0,17%
Edificações	78	13.755	26,45%
Criadouros de Artrópodes Nocivos, Vetores e Hospedeiros	79	251	0,48%
Total:		52.010	100%



Finalidade do Procedimento (Tabela 5) – Procedimentos por Origem

Tipo	Código	Denúncia	Programada	Solicitação outro Órgão
PROÁGUA	41	282	28.122	2.263
Acidentes com Produtos Perigosos	71	110	77	13
Área Contaminada por Substâncias Químicas	72	83	439	66
Criação de Animais	73	866	78	39
Radiação Eletromagnética	74	11	142	18
Resíduos Sólidos	75	1.744	3.242	194
Esgoto	76	41	78	6
Eventos Naturais	77	25	59	6
Edificações	78	4.261	8.815	679
Criadouros de Artrópodes Nocivos, Vetores e Hospedeiros	79	111	134	6
Total:		7.534	41.186	3.290
100 %:		14,49%	79,19%	6,33%

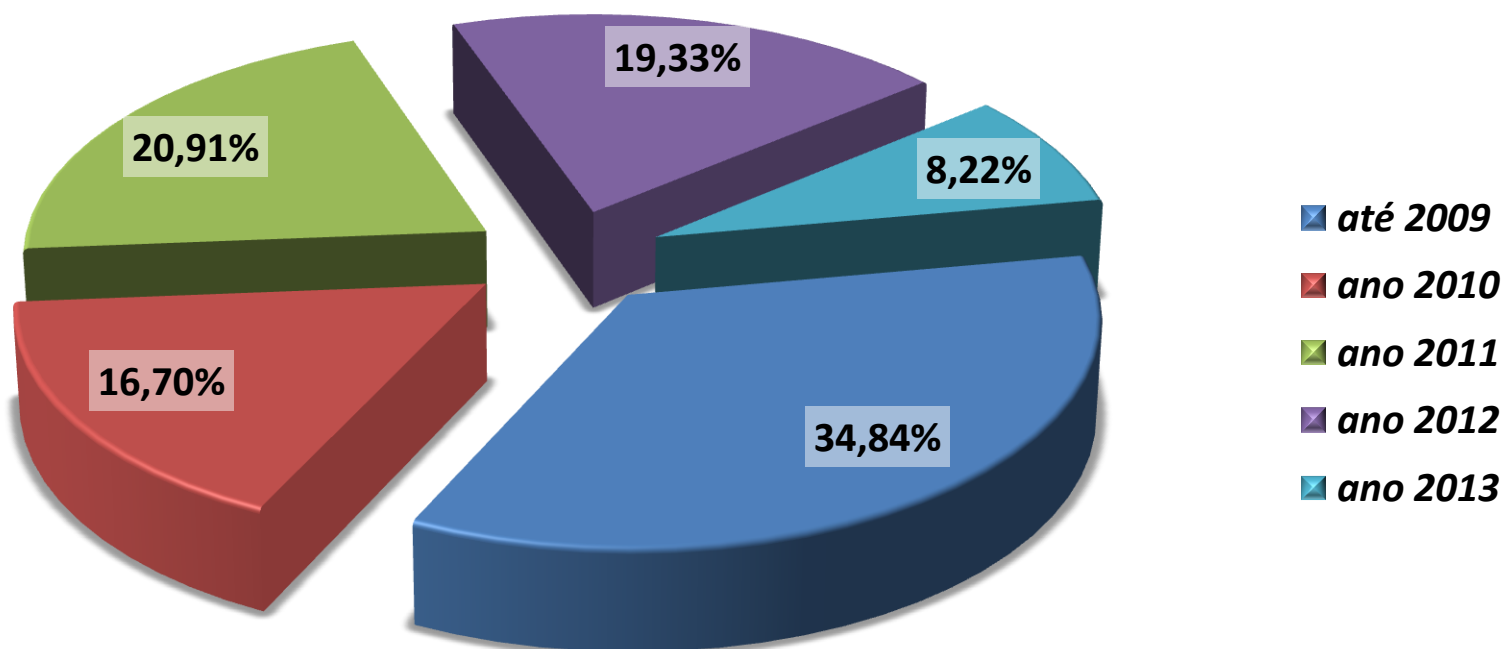


Finalidade do Procedimento (Tabela 5) – Procedimentos por Ano

Tipo	até 2009	2010	2011	2012	2013
PROÁGUA	11.994	5.115	6.327	5.489	1.742
Acidentes com Produtos Perigosos	75	46	34	33	12
Área Contaminada por Substâncias Químicas	160	123	195	84	26
Criação de Animais	284		152	266	281
Radiação Eletromagnética	47	38	34	46	6
Resíduos Sólidos	1.212	626	1.049	1.419	874
Esgoto					125
Eventos Naturais			31	50	9
Edificações	4.346	2.739	3.055	2.666	949
Criadouros de Artrópodes Nocivos, Vetores e Hospedeiros				1	250
Total:	18.118	8.687	10.877	10.054	4.274



Finalidade do Procedimento (Tabela 5) – Percentual de Procedimentos por Ano



Análise do que foi encontrado nas Fichas de Procedimentos

Total de Fichas analisadas do ano → 84

- 9 delas retratam ações em mesma área, resultando um total de 75 fichas válidas;
- Do total analisado, 26 fichas procedem quanto a finalidade “**Áreas contaminadas por substâncias químicas**”, e que se encontram sob Vigilância Sanitária. Destas; 12 fichas estão cadastradas no programa “Vigisolo”;
- 49 fichas foram consideradas improcedentes, o que representa 65,33%.





SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
JABOTICABAL

20/08/2013 FICHA DE PROCEDIMENTOS Pág.1
No.006444/05

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA
50.387.844/0001-05 145866 EQUIPE DA VISA DE JABOTICABAL
CNPJ/CPP Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
CNPJ/CPP Número de Cadastro - CEVS
COINBRA - SÃO CARLOS AGROINDUSTRIAL LTDA
Razão Social / Nome
LOCAL ISENTO DE CADASTRO
06. PROPRIEDADE RURAL
Especifique Outro Local
CNAE
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO
FAZENDA SÃO CARLOS
Logradouro, No
RURAL JABOTICABAL / SP
Bairro Município / UF
Telefone FAX e-mail CEP 14870-000

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PROGRAMADA	20/10/2005	12/12/2005
Origem do Procedimento	Início (Data)	Fim (Data)
- Procedimento:		
01.INSPEÇÃO SANITÁRIA		

- Objetivo:
ATENDER OFÍCIO CIRCULAR- DIR XVII Nº 0541/05, SOBRE ÁREAS CONTAMINADAS.

- Finalidade:
RISCO AMBIENTAL
ÁREA CONTAMINADA POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- Ação Compartilhada:
Municipal

- Pessoas contactadas:
SR. DANTE LANZA - RESP. PELA USINA

- Relato da situação:
Em 20/10/05 ESTIVEMOS NA SEDE DA DIR XVII, PARTICIPANDO DO 21º ENCONTRO TÉCNICO SOBRE ÁREAS CONTAMINADAS, ONDE TOMAMOS CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DE 01 ÁREA CONTAMINADA NO POSTO DE COMBUSTÍVEL DA EMPRESA: COINBRA - SÃO CARLOS AGROINDUSTRIAL LTDA...
EM 14/10/05 ACOMPANHADOS PELO SR. APARECIDO E A SRª LAUDIGÉIA - QUÍMICOS DO SAAEJ, ESTIVEMOS NA REFERIDA EMPRESA E LEVAMOS AO CONHECIMENTO DO SR. DANTE SOBRE A EXISTÊNCIA DA ÁREA CONTAMINADA.
SOLICITAMOS À CETESB - RIBEIRÃO PRETO, ATRAVÉS DO OFÍCIO-VISA Nº 150/05, MAIS INFORMAÇÕES, PARA QUE POSSAMOS ACOMPANHAR MELHOR O PROBLEMA.

- Considerações finais:
AGUARDANDO RESPOSTA DO OFÍCIO ENVIADO À CETESB.
- EM 12/12/05 RECEBEMOS A INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº279/2005/CAR SOBRE A CONTAMINAÇÃO EM POSTO DE ABASTECIMENTO DA EMPRESA COINBRA-SÃO CARLOS AGROINDUSTRIAL LTDA.
- AS COLETAS DE AMOSTRAS DE SOLO E ÁGUA SUBTERRÂNEA FORAM COLETADAS EM 09/11/2003.
- EM DECORRÊNCIA DOS VALORES ENCONTRADOS DE BTEX NAS ANÁLISES DO SOLO, FOI EMITIDO O AUTO DE INFRAÇÃO DE IMPOSIÇÃO DE PENALIDADE DE ADVERTÊNCIA Nº04001312, REFERENTE AO PROCESSO Nº04/00501/05.



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
SÃO PAULO

20/08/2013 FICHA DE PROCEDIMENTOS Pág.1
No.000488/07

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA
46.374.500/0105-80 1 GRUPO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA CAPITAL
CNPJ/CPP Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO
62.515.952/0001-03
CNPJ/CPP Número de Cadastro - CEVS
NS INDÚSTRIA DE APARELHOS MÉDICOS LTDA.
Razão Social / Nome
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO
RUA FRANCISCO PEDROSO DE TOLEDO nº 437
Logradouro, No
VILA LIVIERO SÃO PAULO / SP
Bairro Município / UF
(11) 8333-6800 (11) 6331-6444 administracao@nasm.com.br 04185-150
Telefone FAX e-mail CEP

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PROGRAMADA	02/04/2007	02/04/2007
Origem do Procedimento	Início (Data)	Fim (Data)
- Procedimento:		
01.INSPEÇÃO SANITÁRIA		

- Objetivo:
RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAÇÃO DA ÁREA AMPLIADA PROCESSO NUMERO 000827/2006

- Finalidade:
ACIDENTE COM PRODUTOS PERIGOSOS
AMIANTO
ÁREA CONTAMINADA POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
BENZENO
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM TOXICOVIGILÂNCIA
CONSUMO/UTILIZAÇÃO DE SUBST. TÓXICAS OU POTENCIAL TÓXICAS
CRIAÇÃO DE ANIMAIS
CRIADOURO DE ARTRÓPODES NOCIVOS, VETORES E HOSPEDEIROS
EDIFICAÇÕES
ESGOTO
EVENTOS NATURAIS
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DIST. COSM.PERF. E PROD. HIGIENE
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DIST. SANEANTES/DOMISSANITÁRIOS
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE
I.B.P. DE FABRICAÇÃO COSM.PERF. E PROD. DE HIGIENE
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE SANEANTES/DOMISSANITÁRIOS
INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO
INVESTIGAÇÃO DE SURTO
PAULISTA DE ALIMENTOS
PPVISAT - CANAVIEIRO
PROÁGUA
PROGRAMA ESTADUAL
PROGRAMA FEDERAL
PROGRAMA MUNICIPAL
RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA
RESÍDUOS SÓLIDOS
RISCO À SAÚDE DO TRABALHADOR
RISCO AMBIENTAL
SANEAMENTO DO MEIO URBANO E RURAL
TOXICOVIGILÂNCIA DO AGROTOXICO
TOXICOVIGILÂNCIA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA





SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AMERICANA

20/08/2013 FICHA DE PROCEDIMENTOS Pág.1
No.000894/12

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

45.781.176/0001-66 134627 EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE AMERICANA

CNPJ/CPF Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

CNPJ/CPF Número de Cadastro - CEI

AUTO POSTO IACANGA DE AMERICANA

Razão Social / Nome

LOCAL ISENTO DE CADASTRO

99. OUTRO

Especifique Outro Local

CNAE

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

RUA IGARATA nº 725

Logradouro, No

JARDIM MOLLOM

Bairro

AMERICANA / SP

Município / UF

Telefone

FAX

e-mail

CEP

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PROGRAMADA

17/02/2012 17/02/2012

Origem do Procedimento

Início (Data)

Fim (Data)

- Procedimento:

- Objetivo:

ÁREAS CONTAMINADAS

- Finalidade:

RISCO AMBIENTAL

ÁREA CONTAMINADA POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- Ação Compartilhada:

Municipal

- Pessoas contactadas:

- Relato da situação:

CONFORME PROGRAMA ESTADUAL CISOLO

APRESENTAR NO PRAZO DE 10 DIAS CONTANDO A PARTIR DO RECEBIMENTO DESTA, COPIA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO JA ENTREGUE A CETESB, REFERENTE A ÁREA CONTAMINADA, PARA ACOMPANHAMENTO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL. TAMBEM MANTER ATUALIZADA A DOCUMENTAÇÃO NA VIGILÂNCIA AMBIENTAL, OU SEJA, QUALQUER DOCUMENTO QUE FOR ENTREGUE A CETESB, ENVIAR UMA COPIA PARA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.

ENTREGAR A DOCUMENTAÇÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AOS CUIDADOS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL, SITUADA NA AVENIDA BANDEIRANTES, 2.300 - COLINA AO LADO DO CORPO DE BOMBEIROS

- Considerações finais:

O NÃO CUMPRIMENTO DO SOLICITADO ACARRETARÁ EM PENALIDADES PREVISTA NA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

- Providências:

- Conclusão do procedimento

Insatisfatório

Elevado

10

Conclusão

Risco

Prazo de Adequação

Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo

AUTO POSTO IACANGA DE AMERICANA LTDA.

RUA IGARATA 725 - JD MOLLOM - AMERICANA

Atividade ☐ indústria ☐ comércio ☒ posto de combustível ☐ residuo ☐ acidentes ☐ agricultura ☐ desconhecida

Classificação ☐ contaminada ☐ reutilização

Etapas do gerenciamento

<input type="checkbox"/> avaliação da ocorrência	<input type="checkbox"/> avaliação preliminar
<input type="checkbox"/> medidas para eliminação de vazamento	<input type="checkbox"/> investigação confirmatória
<input checked="" type="checkbox"/> investigação confirmatória	<input type="checkbox"/> investigação detalhada
<input checked="" type="checkbox"/> investigação detalhada e plano de intervenção	<input type="checkbox"/> avaliação de risco/ gerenciamento do risco
<input type="checkbox"/> remediação com monitoramento da eficiência e eficácia	<input type="checkbox"/> concepção da remediação
<input type="checkbox"/> monitoramento para encerramento	<input type="checkbox"/> projeto de remediação
	<input type="checkbox"/> remediação com monitoramento da eficiência e eficácia
	<input type="checkbox"/> monitoramento para encerramento

Fonte de contaminação

☒ armazenagem ☐ produção ☐ manutenção ☐ emissões atmosféricas ☐ tratamento de efluentes

☐ descarte disposição ☐ infiltração ☐ acidentes ☐ desconhecida

Meios Impactados

Meio Impactado	Propriedade	
	Dentro	Fora
solo superficial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
subsolo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
águas superficiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
águas subterrâneas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
sedimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
biota	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

☐ existência de fase livre

☐ existência de POPs

Medidas emergenciais

☐ isolamento da área (proibição de acesso à área)

☐ ventilação/exaustão de espaços confinados

☐ monitoramento do índice de explosividade

☒ monitoramento ambiental

☐ remoção de materiais (produtos, resíduos, etc.)

☐ fechamento/interdição de poços de abastecimento

☐ interdição edificações

☐ proibição de escavações

☐ proibição de consumo de alimentos

Medidas de remediação

☐ bombeamento e tratamento

☐ oxidação/redução química

☐ barreira física

☐ extração de vapores do solo (SVE)

☐ barreiras reativas

☐ barreira hidráulica

☐ air sparging

☐ lavagem de solo

☐ bioremediação

☐ biosparging

☐ remoção de solo/resíduo

☐ fitoremediação

☐ bioventing

☐ recuperação fase livre

☐ biopilha

☐ extração multifásica

☐ encapsulamento geotécnico

☐ atenuação natural monitorada

☐ decoloração redutiva

☐ cobertura de resíduo/solo contaminado

☐ outros

Medidas de controle de engenharia



Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

dezembro/2011

Página 20 de 4131



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
LOUVEIRA

20/08/2013 FICHA DE PROCEDIMENTOS Pág.1
No.000871/13

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA			
46.383.933/0001-44	171220	VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA	
CNPJ/CPP	Código SIA	Nome	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
CNPJ/CPP	Número de Cadastro - CEVS		
ANÔNIMO			
Razão Social / Nome			
LOGAL ISENTO DE CADASTRO			
02. LOGRADOURO PÚBLICO			
Especifique Outro Local			
CNAE			
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO			
Rua Armando Steck nº 770			
Logradouro, No			
CENTRO	LOUVEIRA / SP		
Bairro	Município / UF		
(19) 3878-1028			13290-000
Telefone	FAX	e-mail	CEP
CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO			
DENÚNCIA	08/03/2013	08/03/2013	
Origem do Procedimento	Início (Data)	Fim (Data)	
- Procedimento:			
01.INSPEÇÃO SANITÁRIA			
- Objetivo:			
ATENDIMENTO A DENÚNCIA SOBRE VAZAMENTO DE GÁS PRÓXIMO A EMPRESA AHLSTROM E A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIAR.			
- Finalidade:			
ACIDENTE COM PRODUTOS PERIGOSOS			
RISCO A SAÚDE DO TRABALHADOR			
- Ação Compartilhada:			
- Pessoas contactadas:			
CONTACTADO RESPONSÁVEL DA EMPRESA AHLSTROM E TAMBÉM DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIAR			
- Relato da situação:			
- Segundo denunciante, tratava-se de vazamento proveniente da empresa Ahlstrom, que se difundia pelo espaço exterior, atingindo toda a área da rua em frente à escola Criar. A equipe de visita chegando ao local, pode constatar de que se tratava de vazamento oriundo das tubulações subterrâneas, devida a perfuração por máquinas que trabalhavam nas instalações do esgoto no meio da rua. O vazamento perdurou por cerca de 1 hora e a sua propagação atingiu toda a área circunvizinha, assim como as dependências e local de lazer da Escola Criar. Foram acionados corpo de bombeiros, departamento de obras, guarda municipal e serviço de saúde para atender possíveis casos de intoxicação. Algumas crianças apresentaram sintomas como náusea e dor de cabeça e foram levadas à Santa Casa da cidade para atendimento, não havendo mais complicações			
- Considerações finais:			
Denúncia sobre vazamento de gás atendida e constatado que o vazamento deveu-se a perfuração por máquinas que trabalhavam na rede de esgoto da rua.			
- Providências:			



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
BATATAIS

20/08/2013 FICHA DE PROCEDIMENTOS Pág.1
No.000115/13

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA			
45.299.104/0001-87	163821	GRUPO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE BATATAIS	
CNPJ/CPP	Código SIA	Nome	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
03.559.869/0001-69			
CNPJ/CPP	Número de Cadastro - CEVS		
MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA LIMA BATATAIS - ME			
Razão Social / Nome			
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO			
RUA PROF. REGINA MARIA APARECIDA GATTO CRUZ nº 85			
Logradouro, No			
JARDIM NOVA ALVORADA	BATATAIS / SP		
Bairro	Município / UF		
(16) 3682-759			14300-000
Telefone	FAX	e-mail	CEP
CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO			
PROGRAMADA	20/02/2013	20/02/2013	
Origem do Procedimento	Início (Data)	Fim (Data)	
- Procedimento:			
01.INSPEÇÃO SANITÁRIA			
- Objetivo:			
INSPEÇÃO DE ROTINA.			
- Finalidade:			
PROGRAMA MUNICIPAL			
ACIDENTE COM PRODUTOS PERIGOSOS			
AMIANTO			
ÁREA CONTAMINADA POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS			
BENZENO			
CADASTRO / LICENÇA			
CONSUMO/UTILIZAÇÃO DE SUBST. TÓXICAS OU POTENCIAL TÓXICAS			
CRIAÇÃO DE ANIMAIS			
EDIFICAÇÕES			
EVENTOS NATURAIS			
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DIST. COSM.PERF. E PROD. HIGIENE			
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DIST. SANEANTES/DOMISSANITÁRIOS			
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO			
I.B.P. DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE			
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE SANEANTES/DOMISSANITÁRIOS			
I.B.P. DE FABRICAÇÃO COSM.PERF. E PROD. DE HIGIENE			
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS			
I.B.P. DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE			
INVESTIGAÇÃO DE SURTO			
PAULISTA DE ALIMENTOS			
PRIVAT - CANAVIEIRO			
PRÓCUGA			
PROGRAMA ESTADUAL			
PROGRAMA FEDERAL			
RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA			
RESÍDUOS SÓLIDOS			
RISCO A SAÚDE DO TRABALHADOR			
RISCO AMBIENTAL			
SANEAMENTO DO MEIO URBANO E RURAL			
- Ação Compartilhada:			





SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
JARINÚ

20/08/2013

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Pág. 1

No.000016/12

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

45.780.079/0001-59 162183 VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE JARINÚ

CNPJ/CPF Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

CNPJ/CPF Número de Cadastro - CEV3

POSTO DE COMBUSTÍVEL PORÇÃO

Razão Social / Nome

LOCAL/IDENTIFICADOR DE CADASTRO

99. OUTRO

Especifique Outro Local

4731-8/00.Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores

CNAE

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

RODOVIA EDGAR MAXIMO ZAMBOTTO nº s/nº

Logradouro, No

FIM DO CAMPO

JARINÚ / SP

Bairro

Município / UF

13240-000

Telefone FAX

e-mail

CEP

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PROGRAMADA 07/02/2012 07/02/2012

Origem do Procedimento Início (Data) Fim (Data)

- Procedimento:

01.INSPEÇÃO SANITÁRIA

- Objetivo:

VERIFICAR SE A ÁGUA UTILIZADA PARA O CONSUMO HUMANO É PROVENIENTE DE REDE PÚBLICA OU PRIVADA

- Finalidade:

ÁREA CONTAMINADA POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- Ação Compartilhada:

Municipal

- Pessoas contactadas:

Sr. JOSE

- Relato da situação:

Em inspeção constatamos que na área pertencente ao posto de combustível existe também um restaurante e ambos são abastecidos por água de poço.

Notificamos para que seja realizado o cadastro dos poços na VISA e providenciados os controles (análises de água) e a periodicidade que a legislação vigente determina.

Em reunião com a Cetesb, fomos informados que a pluma está restrita à área do posto.

- Considerações finais:

- Providências:

10.ORIENTAÇÃO TÉCNICA

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO

Insatisfatório Moderado

10

Concluído

Risco

Prazo de Adequação

Áreas contaminadas no Estado de São Paulo - Fonte: CETESB

GV517-Campinas

Jarinu

PORÇÃO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

ROD. EDGAR MAXIMO ZAMBOTTO-SP 354, KM70+640M, S/N

CNPJ: 8.880.463/0001-05

google maps

FIM DO CAMPO

CEP: 13240-000

Classificação preliminar de prioridades (CPP)

2

Nº Cadastro Cetesb: 400 1535

Licenciamento

Atividade: ☐ Indústria ☐ Comércio ☒ Posto Combustível

☐ Resíduo ☐ Acidente ☐ Agricultura ☐ Desconhecido

Coordenadas (m): fuso

DATUM: Córrego Alegre

FUSO: 23

UTM_E: 321989,62

UTM_N: 7440978,31

Classificação: EM PROCESSO DE MONITORAMENTO PARA REABILITAÇÃO

Etapas do gerenciamento:

Postos de Combustíveis

Etapas do gerenciamento:

Outros

☐ Avaliação de ocorrência

☐ Medidas para eliminação de vazamento

☒ Investigação confirmatória

☒ Investigação detalhada e plano de intervenção

☐ Remediação como monitoramento da eficiência e eficácia

☒ Monitoramento para encerramento

☐ Avaliação preliminar

☐ Investigação confirmatória

☐ Investigação detalhada

☐ Avaliação de risco e ou gerenciamento do risco

☐ Concepção da remediação

☐ Projeto de remediação

☐ Remediação como monitoramento da eficiência e eficácia

☐ Monitoramento para encerramento

Fonte de contaminação:

☒ Armazenagem

☐ Produção

☐ Manutenção

☐ Emissão atmosférica

☐ Tratamento de efluentes

☐ Descarte disposição

☐ Infiltração

☐ Acidente

☐ Desconhecida

Meios impactados:

Meio impactado

Dentro

Fora

solo superficial

subsolo

águas superficiais

águas subterrâneas

sedimentos

ar

biota

☐ existência de fase livre

☐ existência de POPs

Contaminantes:

☒ Combustíveis líquidos

☐ Metais

☐ Outros inorgânicos

☐ Solventes halogenados

☒ Solventes aromáticos

☐ Solventes aromáticos halogenados

☒ PAHs

☐ PCBs

☐ Metano/outras vapores/gases

☐ Fenóis

☐ Biocidas

☐ Ftalatos

☐ Dioxinas e furanos

☐ Anilinas

☐ Radionuclídeos

☐ Microbiológicos

☐ Outros

Medidas emergenciais:

☐ Isolamento da área (proibição de acesso à área)

☐ Ventilação/exaustão de espaço confinado

☐ Monitoramento do índice de explosividade

☒ Monitoramento ambiental

☐ Remoção de materiais (produtos, resíduos, etc.)

☐ Fechamento/interdição de poços de abastecimento

☐ Interdição de edificações

☐ Proibição de escavações

☐ Proibição de consumo de alimentos

Medidas de controle institucional:

Restrição

Proposta na avaliação de risco ou no plano de intervenção

Comunicação ao órgão responsável

Implantada

uso do solo

uso água subterrânea

uso água superficial

consumo alimentos

uso edificações

trabalhadores obra

Medidas de remediação

☐ Bombeamento e tratamento

☐ Extração de vapores do solo (SVE)

☐ Air sparging

☐ Biosparging

☐ Bioventing

☐ Extração multifásica

☐ Decloração reductiva

NÃO HÁ NENHUMA MEDIDA DE REMEDIAÇÃO

☐ Oxidação/reductiva química

☐ Barreiras reativas

☐ Lavagem de solo

☐ Remoção de solo/resíduo

☐ Recuperação fase livre

☐ Encapsulamento geotécnico

☐ Cobertura de resíduo/solo contaminado

☐ Barreira física

☐ Barreira hidráulica

☐ Biorremediação

☐ Fitorremediação

☐ Biopilha

☐ Atenuação natural monitorada

☐ Outros

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Comunicado CVS/SAMA nº 204/2009, de 06/10/09

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária, da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, tendo por referência as ações desenvolvidas pela vigilância sanitária desde 2002 em áreas contaminadas e considerando a necessidade de orientar e subsidiar as equipes técnicas municipais e regionais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no tocante à contaminação do solo, divulga o seguinte Comunicado Técnico:

REFERÊNCIAS BÁSICAS E PROCEDIMENTOS PARA ATUAÇÃO EM ÁREAS CONTAMINADAS DAS EQUIPES MUNICIPAIS E REGIONAIS DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA ATUAÇÃO EM ÁREAS CONTAMINADAS DAS EQUIPES MUNICIPAIS E REGIONAIS DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- 1.1. As áreas contaminadas no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA)
- 1.2. Controle ambiental de áreas contaminadas em São Paulo
- 1.3. Bases legais para vigilância sanitária em áreas contaminadas
- 1.4. Competências e atribuições dos órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em áreas contaminadas**
- 1.5. As áreas contaminadas na Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS)
- 1.6. As áreas contaminadas no Plano Estadual de Saúde (PES)
- 1.7. As áreas contaminadas no Plano de Ação de Vigilância Sanitária (PAVISA)
- 1.8. As áreas contaminadas no Sistema Estadual de Informações em Vigilância Sanitária (SIVISA)
- 1.9. O Projeto Áreas Contaminadas
 - 1.9.1. Capacitação em vigilância sanitária para áreas contaminadas
 - 1.9.2. Difusão do conhecimento para áreas contaminadas
 - 1.9.3. Instrumentos de apoio em campo para vigilância sanitária de áreas contaminadas
 - 1.9.4. Informações para vigilância sanitária de áreas contaminadas.
 - 1.9.5. Cenários e contextos das áreas contaminadas em São Paulo
 - 1.9.6. Referências metodológicas e laboratoriais
 - 1.9.7. Interlocução institucional
 - 1.9.8. Normatização



PARTE 2

PROCEDIMENTOS EM ÁREAS CONTAMINADAS PARA AS EQUIPES MUNICIPAIS E REGIONAIS DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- 2.1. Estratégias preliminares de ação
- 2.2. Identificação de áreas contaminadas
- 2.3. Reconhecimento de áreas contaminadas
- 2.4. Áreas contaminadas sob vigilância
- 2.5. Identificação de áreas suspeitas de contaminação
- 2.6. Orientação e apoio técnico das esferas regionais e central de Sevisa
- 2.7. Produção e interpretação de dados ambientais



Centro de Vigilância Sanitária

O CVS, vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, é o órgão central do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária que tem por competência planejar, coordenar, supervisionar, realizar estudos e propor normas e programas voltados à prevenção e controle de riscos sanitários. As ações do CVS no que diz respeito à contaminação do solo estão organizadas no Projeto Áreas Contaminadas (ver item 9, Projeto Áreas Contaminadas). Suas ações podem ser assim sintetizadas:

1.4. Competências e atribuições dos órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em áreas contaminadas

- Capacitar as equipes estaduais do Sevisa, tendo por referência o curso “Vigilância de fatores ambientais de risco à saúde em áreas contaminadas”, composto de cinco módulos temáticos;
- Difundir o conhecimento e promover o debate por meio dos “Seminários Estaduais Áreas Contaminadas e Saúde”, que ocorrem anualmente em dezembro e conta com amplo leque de instituições participantes;
- Elaborar instrumentos de apoio para ações de campo voltadas à avaliação e gerenciamento preliminar de riscos, bem como para a priorização de áreas de maior risco;
- Incluir procedimentos em áreas contaminadas no Sistema Estadual de Informações em Vigilância Sanitária (Sivisa) e desenvolver banco de dados específico de áreas contaminadas para subsídio às ações municipais e dos Grupos Regionais de Vigilância Sanitária;
- Analisar e interpretar cenários e contextos associados às áreas contaminadas no Estado de São Paulo para subsídio à priorização de ações em nível regional ou local;
- Definir, em conjunto com o Instituto Adolfo Lutz, referências para produção de dados ambientais relativos à qualidade da água e alimentos para consumo humano expostos à substâncias tóxicas;
- Fornecer orientações gerais e apoio técnico às esferas regionais e municipais do Sivisa, elaborando, quando necessário, para áreas críticas e prioritárias, relatórios com “avaliação preliminar de riscos à saúde”;
- Apoiar e incentivar as equipes regionais e municipais do Sevisa para o conhecimento e aplicação de referências metodológicas na avaliação e gerenciamento de riscos em áreas contaminadas;
- Promover o diálogo intersetorial e incentivar as equipes regionais e municipais do
- Sevisa para que adotem procedimentos integrados em áreas contaminadas;
- Elaborar normas, interpretações e proposições para aprimorar a legislação relativa ao tema.



Grupos Regionais de Vigilância Sanitária (GVS).

Os 28 Grupos de Vigilância Sanitária são instâncias regionais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária que tem como principais atribuições planejar e coordenar ações de vigilância em sua região de abrangência, supervisionar, capacitar, orientar e fornecer subsídios técnicos aos municípios, promovendo o diálogo interinstitucional para vigilância integrada das áreas contaminadas.

1.4. Competências e atribuições dos órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em áreas contaminadas

- Capacitar as equipes estaduais do Sevisa, tendo por referência o curso “Vigilância de fatores ambientais de risco à saúde em áreas contaminadas”, composto de cinco módulos temáticos;
- Difundir o conhecimento e promover o debate por meio dos “Seminários Estaduais Áreas Contaminadas e Saúde”, que ocorrem anualmente em dezembro e conta com amplo leque de instituições participantes;
- Elaborar instrumentos de apoio para ações de campo voltadas à avaliação e gerenciamento preliminar de riscos, bem como para a priorização de áreas de maior risco;
- Incluir procedimentos em áreas contaminadas no Sistema Estadual de Informações em Vigilância Sanitária (Sivisa) e desenvolver banco de dados específico de áreas contaminadas para subsídio às ações municipais e dos Grupos Regionais de Vigilância Sanitária;
- Analisar e interpretar cenários e contextos associados às áreas contaminadas no Estado de São Paulo para subsídio à priorização de ações em nível regional ou local;
- Definir, em conjunto com o Instituto Adolfo Lutz, referências para produção de dados ambientais relativos à qualidade da água e alimentos para consumo humano expostos à substâncias tóxicas;
- Fornecer orientações gerais e apoio técnico às esferas regionais e municipais do Sivisa, elaborando, quando necessário, para áreas críticas e prioritárias, relatórios com “avaliação preliminar de riscos à saúde”;
- Apoiar e incentivar as equipes regionais e municipais do Sevisa para o conhecimento e aplicação de referências metodológicas na avaliação e gerenciamento de riscos em áreas contaminadas;
- Promover o diálogo intersetorial e incentivar as equipes regionais e municipais do
- Sevisa para que adotem procedimentos integrados em áreas contaminadas;
- Elaborar normas, interpretações e proposições para aprimorar a legislação relativa ao tema.



Vigilâncias sanitárias municipais

As equipes municipais de vigilância sanitária tem por principais atribuições identificar e fazer o reconhecimento das áreas contaminadas existentes em seu território, promovendo ações para eliminar eventuais rotas de exposição humana às substâncias tóxicas e prevenir riscos à saúde da população.

1.4. Competências e atribuições dos órgãos do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em áreas contaminadas



MUNICÍPIOS

1. IDENTIFICAÇÃO DE ACs

CADASTRO CETESB
BANCO DE DADOS ACs
VISA

2. RECONHECIMENTO DE ACs

CAPACITAÇÃO

"CURSO DE VIGILÂNCIA DE FATORES
DE RISCO À SAÚDE EM ACs"

INSTRUMENTALIZAÇÃO

"ROTEIRO BÁSICO PARA AVALIAÇÃO DE
ACs"

INTERPRETAÇÃO E
PRIORIZAÇÃO

VISITA A CAMPO

AVALIAR "IN LOCO"

MEDIDAS DE
INTERVENÇÃO

RELATÓRIO
PROCEDIMENTO
"SIVISA"
INFORMAÇÃO
"SISOLO"

ACs SOB VIGILÂNCIA

SECRETARIA DE ESTADO DA
SAÚDE

ORIENTAÇÃO/APOIO
TÉCNICO

CVS/GVSS (1)

CVE/GVEs

IAL/IAL REGIONAIS

DEMANDA QUALIFICADA

ACs COM SUSPEITA OU EVIDÊNCIAS DE EXPOSIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO
DE ROTAS DE EXPOSIÇÃO

AVALIAÇÃO DE EFEITOS À SAÚDE

(1) "RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
PRELIMINAR DE RISCOS À SAÚDE
EM AC"

1. Histórico do caso: fonte de contaminação; o entorno 2. Contaminação ambiental: contaminação do solo, da água, do ar. 3. Avaliação preliminar e gerenciamento de riscos: vias de exposição (inalação, ingestão e contato dérmico). 4. Medidas recomendadas para gerenciamento de riscos. 5. Conclusões

Eixo III – Vigilância em Saúde
Diretriz III-3 – Aperfeiçoar a
Vigilância em Saúde Ambiental
Objetivo III.3.2

6- Controlar o risco
sanitário no meio
ambiente

6.c- 100% dos municípios
com áreas contaminadas
aptos a avaliar e gerenciar
fatores de risco à saúde

- *Capacitar as equipes de vigilância sanitária*
- *Revisar instrumentos e referências técnicas para atuação do SEVISA em áreas contaminadas*
- *Aprimorar o banco de dados de áreas contaminadas*
- *Divulgar conhecimentos os técnicos*
- *Inspecionar Áreas Contaminadas*
- *Cadastrar Áreas Contaminadas*
- *Monitorar procedimentos em Áreas Contaminadas nos termos do Comunicado CVS 204/2009*

Eixo III – Vigilância em Saúde
Diretriz III-3 – Aperfeiçoar a
Vigilância em Saúde Ambiental
Objetivo III.3.2

Ampliar a cobertura das ações de avaliação e gerenciamento de fatores ambientais de risco à saúde em áreas contaminadas

100% dos municípios com áreas contaminadas cadastradas pela CETESB, orientados e capacitados

- *Número de municípios orientados e capacitados/ Nº total de municípios com áreas contaminadas cadastrados pela CETESB X 100*

